

PADRE ÁVILA, ASSESSOR DOUTRINÁRIO DA ADCE BRASIL: O SOLIDARISMO COMO CAMINHO POSSÍVEL

FATHER ÁVILA, DOCTRINAL ADVISOR ATADCE BRAZIL: SOLIDARISM AS A VIABLE ALTERNATIVE

Alberto Gallo

Presidente da Associação de Dirigentes Cristãos de Empresa do Rio de Janeiro (ADCE Rio) entre 2022 e 2024. E-mail para contato: galloengenharia@gmail.com.

RESUMO

Por ocasião dos 70 anos do Departamento de Ciências Sociais da PUC Rio, foi proposta uma homenagem especial a um dos fundadores: Padre Fernando Bastos de Ávila, jesuíta e primeiro assessor doutrinário da Associação de Dirigentes Cristãos de Empresa (ADCE). O relançamento do livro *Solidarismo* apresenta uma proposta ética para a economia e o sistema social, que busca superar o individualismo e a luta de classes por meio de uma economia centrada na dignidade humana, baseado na Doutrina Social da Igreja.

Palavras-chave: Padre Ávila; Associação de Dirigentes Cristãos de Empresa; Solidarismo.

ABSTRACT

As part of the celebration of the 70th anniversary of the Department of Social Sciences at PUC-Rio, a special tribute has been proposed to one of its founders: Father Fernando Bastos de Ávila, a Jesuit and the first doctrinal advisor to ADCE (Association of Christian Business Leaders), the Brazilian branch of UNIAPAC (The International Christian Union of Business Executives). The reissue of the book *Solidarismo* puts forward an ethical proposal for the economy and the social system, aiming to overcome individualism and class struggle through a human dignity-centered economic model, grounded in the Social Doctrine of the Church.

Keywords: Father Ávila; Association of Christian Business Leaders (ADCE); Solidarism.

A contribuição de figuras intelectuais e espirituais como o Padre Fernando Bastos de Ávila permanece como farol para o compromisso ético e cristão nas estruturas empresariais. Seu papel como primeiro assessor doutrinário da Associação de Dirigentes Cristãos de Empresa (ADCE Brasil) é parte essencial dessa herança que busca entrelaçar no ambiente empresarial, os valores da fé, solidariedade e responsabilidade social.

A ADCE surgiu no Brasil nos anos 1960, em meio a debates sobre o papel social da empresa e a responsabilidade dos líderes empresariais no enfrentamento da pobreza e das desigualdades. A chegada da organização ao país teve no jesuíta Padre Ávila um de seus principais motores de inspiração. Embora não figure como fundador formal — no sentido jurídico e documental — Padre Ávila foi, sem dúvida, um dos idealizadores intelectuais mais entusiasmados da proposta. Seu envolvimento com a ADCE é relatado com emoção e clareza na obra *A alma de um padre*, publicada em 2005, onde revisita momentos marcantes de sua trajetória.

Foi durante uma temporada de estudos na Europa que Padre Ávila conheceu a UNIAPAC — sigla para *Union Internationale des Associations Patronales Catholiques*. Fundada em 1931, em meio aos efeitos devastadores da Grande Depressão e ao colapso da Bolsa de Valores de Nova York, a UNIAPAC nasceu em solo europeu como uma articulação de empresários católicos dispostos a enfrentar a miséria e o desemprego, inspirados pela encíclica *Rerum Novarum*, de Leão XIII. Este documento, um marco da Doutrina Social da Igreja, propôs uma nova consciência ética para o mundo do trabalho e da economia, chamando os empresários à responsabilidade social e à dignidade da pessoa humana.

Padre Ávila reconheceu na UNIAPAC um exemplo concreto da aplicação desses princípios e, tocado por essa experiência, buscou trazer essa semente para o solo brasileiro. Ao chegar ao país, encontrou um núcleo em formação em São Paulo e logo se somou a esse esforço coletivo, contribuindo com sua visão ampla, seu rigor intelectual e sua generosidade pastoral. Atuou como pastor, cuidando das ovelhas, das pessoas e da formação espiritual e humanista de uma geração de grandes líderes. Mas foi também um semeador, espalhando as sementes do conhecimento e de uma visão mais humana da economia e sociologia. Uma semente que deu muitos frutos no Brasil e continua a enraizar uma cultura de solidariedade e humanismo, do compromisso ético do empresário cristão com o bem comum.

A proposta da ADCE era (e continua sendo) ousada: inserir no mundo dos negócios os valores da Doutrina Social da Igreja. Rompendo com uma visão meramente eclesial da evangelização, Padre Ávila defendia que a fé cristã deveria ultrapassar os muros da sacristia e dialogar com o mundo, especialmente com os centros decisórios da economia, nos governos e organizações da sociedade civil. A empresa, afinal, é um espaço privilegiado onde se formam estruturas de produção, de convivência e de distribuição de riquezas; e principalmente da capacidade de influenciar a sociedade. É nela que se pode, de modo muito concreto, promover a justiça social.

O solidarismo, conceito que Padre Ávila desenvolveu com profundidade, propõe exatamente essa alternativa: superar o individualismo e a luta de classes por meio de uma ética baseada na solidariedade e na corresponsabilidade. Seu livro *Solidarismo*, publicado originalmente nos anos 1960 e reeditado recentemente por ocasião do aniversário de 60 anos da Escola de Ciências Sociais da PUC Rio, continua atual. Nele, o autor propõe um modelo de economia em que a pessoa humana ocupa o centro das decisões, e onde o progresso material não seja alheio à dignidade e ao desenvolvimento integral do ser humano.

Padre Ávila compreendia que a missão da Igreja não se esgota na conversão dos que já estão dentro. Ele acreditava no diálogo com a sociedade, com as universidades, com os centros de poder econômico e político. Queria que a mensagem do Evangelho iluminasse todos os setores da vida, e não apenas os altares. Por isso, incentivava que suas ideias fossem estudadas, debatidas, adaptadas e postas em prática. Era generoso com seu saber e humilde com seu legado. Como relatado em sua biografia, seu desejo era ver a doutrina social prosperar, mesmo que seu nome não estivesse associado ao reconhecimento público de tais avanços.

Em uma sociedade cada vez mais marcada por polarizações e por crises recorrentes de confiança nas instituições, a proposta do solidarismo ressurge como uma bússola ética. A experiência da ADCE, inspirada por Ávila, mostra que é possível conjugar lucros com justiça, eficiência com responsabilidade, inovação com dignidade. Isso exige coragem, discernimento e uma formação sólida — elementos que o Padre buscava cultivar nos jovens e nos empresários com quem dialogava.

Nos dias atuais, em que empresas enfrentam desafios ligados à sustentabilidade, à governança e ao impacto social, o pensamento de Padre Ávila ganha um novo vigor. Seu legado aponta para uma economia onde o sucesso empresarial seja medido também pelo impacto positivo na comunidade e pela promoção de um ambiente de trabalho digno e fraterno.

A atuação da ADCE Rio junto a universidades, como a PUC, e a decisão de relançar obras fundamentais como *Solidarismo*, mostra que o espírito de Padre Ávila continua a inspirar novas gerações. Sua proposta não era de uma doutrina para poucos iniciados, mas de uma ética de base cristã acessível a todos — especialmente aos que tomam decisões que afetam a vida de muitos.

Concluimos com gratidão. Gratidão por termos tido entre nós um sacerdote que foi ao mesmo tempo intelectual, pastor, formador e construtor de pontes entre fé e mundo. Gratidão por sua humildade, que não buscava louros, mas frutos. E gratidão, sobretudo, por seu testemunho: de que é possível transformar a sociedade, a partir da empresa, quando colocamos a dignidade humana no centro e o bem comum como meta.

Referências

ÁVILA, Fernando Bastos de. *A alma de um padre: testemunho de uma vida*. Bauru: EdUSC, 2005.

ÁVILA, Fernando Bastos de. *Solidarismo*. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2024.